



ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO LITORAL



Aprendizagem
de Longo do Visto

ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

- 1.** Duração
- 2.** ECTS
- 3.** Sinopse
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos
- 7.** Objetivos de Aprendizagem
- 8.** Competências a Adquirir
- 9.** Estrutura Curricular
- 10.** Bibliografia
- 11.** Metodologia de Ensino
- 12.** Avaliação
- 13.** Formadores
- 14.** Coordenação do Curso

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia¹, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 10

2. ECTS

Número de ECTS: 5 | 130 horas

3. SINOPSE

Esta unidade curricular centra-se nos desafios do ordenamento das zonas costeiras, face aos impactos das alterações climáticas e à crescente pressão humana. Explora a complexidade da gestão litoral, abordando metodologias de análise espacial, diagnóstico de vulnerabilidades, capacidade de carga e planeamento estratégico. São analisadas políticas públicas, instrumentos legais e técnicas de monitorização, promovendo um ordenamento equilibrado que garanta a sustentabilidade ambiental e socioeconómica. O curso sublinha ainda a importância do envolvimento ativo das comunidades costeiras e da literacia costeira, fundamentais para implementar modelos eficazes de gestão e proteção destas áreas sensíveis.

¹ Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

4. DESTINATÁRIOS

São destinatários desta microcredencial todos aqueles que pretendam aprofundar o seu conhecimento sobre as zonas costeiras, nomeadamente nas suas vertentes da História Ambiental e Turismo, bem como, de processos digitais e em rede.

Consideram-se como destinatários privilegiados os seguintes públicos:

- 1) Titulares do grau do ensino secundário (12.º ano de escolaridade) ou equivalente e com residência fiscal em Portugal, durante a frequência da formação;
- 2) Educadores de áreas de formação relacionadas com o tema do curso;
- 3) Profissionais de áreas adstritas à gestão do território, turismo, história, ambiente, literacia digital, entre outras;
- 4) Empreendedores na área do turismo com especial ênfase nas zonas costeiras;
- 5) Técnicos superiores cuja atividade profissional se relacione com zonas costeiras; Autarquias, Associações, ONG'S, entre outras entidades.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Podem candidatar-se:

- a) O titular que tenha obtido no mínimo o grau do ensino secundário (12.º ano de escolaridade) ou equivalente;
- b) Titulares de residência fiscal em Portugal, durante a frequência da formação.

6. PRÉ-REQUISITOS

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador. É também aconselhável a competência de leitura de textos noutros idiomas (e.g. inglês, espanhol, francês) e de conhecimentos base acerca de ambientes digitais e virtuais.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Desenvolver espírito crítico, capacidades de análise e de resolução de problemas que afetam as comunidades costeiras e promover a obtenção de conhecimentos fundamentais relativos ao planeamento, gestão e ordenamento do litoral;

2. Estimular a participação ativa dos/as estudantes nas comunidades locais, através do desenvolvimento de projetos que promovam soluções baseadas na natureza e na resiliência comunitária.

8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- a) Capacitar os/as estudantes com os fundamentos e conceitos mais recentes e as estratégias, as técnicas e os métodos mais inovadores de planeamento, ordenamento e gestão integrada de zonas costeiras, com ênfase no planeamento ambiental para a sustentabilidade e resiliência das comunidades;
- b) Fomentar a capacidade de identificar e mitigar os impactos das atividades humanas no litoral, promovendo soluções baseadas na natureza e na resiliência comunitária.

9. ESTRUTURA CURRICULAR

Conteúdos

1. Os desafios das comunidades costeiras face ao impacto das alterações climáticas;
2. A complexidade da gestão litoral. Legislação, atores e instituições;
3. Metodologias e técnicas de análise espacial, diagnóstico e prospetiva para a gestão sustentável;
4. Metodologias de gestão sustentável dos recursos, dos impactes e dos riscos;
5. Técnicas de avaliação da vulnerabilidade e capacidade de carga;
6. Definir estratégias de planeamento e gestão (modelos e políticas) e instrumentos de monitorização e avaliação;
7. Envolvimento ativo de comunidades costeiras e processos de literacia costeira.

10. BIBLIOGRAFIA

AHLHORN, F. (2017). Integrated Coastal Zone Management: Status, Challenges and Prospects. Springer Vieweg. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-658-17052-3>

CLARK, J. (2018). Coastal Zone Management Handbook. UK: CRC Press. Disponível em: <https://www.routledge.com/Coastal-Zone-Management-Handbook/Clark/p/book/9780367448769?srsltid=AfmBOopNveX3qoiUS9PZpb4tHmkrIO9JARbsCJkabYYK6c3iLYr2aYnF>

ESTEBAN, M., Takagi, H., Shibayama, T. (2015). Handbook of Coastal Disaster Mitigation for Engineers and Planners. Butterworth-Heinemann. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/book/9780128010600/handbook-of-coastal-disaster-mitigation-for-engineers-and-planners>

FILHO, W. (2017). Climate Change Impacts and Adaptation Strategies for Coastal Communities. Springer. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-70703-7>

11. METODOLOGIA DE ENSINO

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Nesta microcredencial é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento

de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A TURMA VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O ROTEIRO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

12. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação ativa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas.

Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%
- Trabalho final – 70%

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

13. FORMADORES

JOSÉ CARLOS FERREIRA

José Carlos Ferreira é Professor Associado na Faculdade de Ciências e Tecnologia (Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente) da Universidade NOVA de Lisboa e membro do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. É doutorado em Ambiente e Sustentabilidade, com especialização em Engenharia do Ambiente e Sustentabilidade (Universidade NOVA de Lisboa), mestre em Geografia Física e Ambiente (Universidade de Lisboa), e licenciado em Geografia e Planeamento Regional, Geografia Física (Universidade de Lisboa). Coordena a Licenciatura em Estudos do Mar (NOVA, UEVORA e UALG) e o Mestrado em Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território (FCT NOVA e FCSH NOVA). Leciona no Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente (FCT NOVA), no Doutoramento em Ambiente e Sustentabilidade (FCT NOVA), e no Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais (Universidade de Cabo Verde). A sua investigação centra-se no ordenamento do território e gestão de base ecológica, planeamento ambiental, infraestruturas verdes e serviços territoriais, estratégias e medidas de adaptação às alterações climáticas, e avaliação e gestão de vulnerabilidades e riscos em territórios complexos, especialmente em zonas costeiras e marinhas.

CIENCIA ID | [A614-18E2-6176](#)

ORCID ID | [0000-0001-7917-7252](#)

CATARINA JÓIA SANTOS

Catarina Jóia Santos é Mestre em Engenharia do Ambiente (Perfil Engenharia de Sistemas Ambientais) pela NOVA School of Science and Technology | NOVA FCT. Atualmente, também na NOVA FCT, é Doutoranda do Programa MIT Portugal, no Programa Doutoral Ambiente e Sustentabilidade. É Assistente Convidada nas disciplinas de Gestão Sustentável de Zonas Costeiras; Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Marinha; e Restauro Ecológico e Requalificação Territorial. Membro do grupo de investigação NOVACoastLAB do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente desde 2019, é

também a representante dos não-doutorados do polo do MARE na NOVA FCT. O seu trabalho de investigação centra-se em diversas áreas associadas às zonas costeiras, com especial ênfase na gestão, planeamento e monitorização do litoral, avaliação de risco e literacia ambiental.

CIENCIA ID | [DC19-4CB7-A300](#)

ORCID ID | [0000-0002-3012-1343](#)

14. COORDENAÇÃO DO CURSO

Coordenador Interno: José António Porfírio

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão desde fevereiro de 2021, tendo sido igualmente Diretor deste Departamento entre janeiro de 2009 e janeiro de 2013. É Coordenador do Mestrado em Gestão desde 2018, tendo assumido esta função, também, entre 2007 e 2013. Na Universidade Aberta foi membro do Conselho de Gestão e do seu Senado entre 2008 e 2016. Foi Pró-Reitor para a área de Projetos e Investigação, sendo Coordenador do Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento, entre novembro de 2014 e dezembro de 2018. Licenciado em 1990 pelo ISEG, em Organização e Gestão de Empresas onde, em 1993, obteve o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. Lecionou várias disciplinas da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, Transformação Digital, e Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes temas. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação, foi Assessor do Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e das Pescas e do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (entre 2005 e 2008), e é consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em comércio Internacional. Desde 2018 é CEO de uma empresa de consultoria que se dedica à implementação da Gestão pelo Propósito nas organizações.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

Coordenadora Interna: Maria Rosário Bastos

Maria Rosário da Costa Bastos fez a sua licenciatura em História e o mestrado em História Medieval na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em 2006, concluiu o doutoramento na Universidade Aberta (Portugal), onde é docente de História no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão e Presidente do Conselho Pedagógico. Em 1998, obteve o Prémio de História “Vasco de Carvalho” com a sua dissertação de mestrado intitulada “Santa Maria de Oliveira: um domínio monástico de Entre-Douro-e-Minho em finais da Idade Média”. Em 2009, a sua tese de doutoramento intitulada “O Baixo Vouga em tempos medievos: do preâmbulo da monarquia aos finais do reinado de D. Dinis” foi agraciada com o Prémio A. de Almeida Fernandes, Grande Prémio de História Medieval. Lecionou cursos e minicursos em Portugal e no Brasil. Encontra-se a orientar trabalhos de licenciatura, doutoramento e de pós-doutoramento em Portugal. É investigadora integrada do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» da Universidade do Porto, integrando o seu Conselho Científico. É investigadora colaboradora do NOVAcoastLAB do MARE-NOVA. É membro da Report(h)a – Rede Portuguesa de História Ambiental e da ESEH – European Society for Environmental History, para além de membro fundador da Rede Internacional de Investigação BRASPOR.

CIENCIA ID | [1218-95E1-2DB5](#)

ORCID | [0000-0001-6154-1589](#)

Coordenador Externo: Olegário Pereira

Investigador no NovaCoastLab do MARE-NOVA (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente) onde coordena a linha de investigação em História Ambiental. Licenciado em História (2009) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, obteve o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores pela Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, ESPAÇO T (2010). Concluiu o Mestrado em História Medieval e do Renascimento pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2012) e o Doutoramento em Ciências do Ambiente pelo Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com uma tese na área de História Ambiental (2019). O grau académico de Doutor foi reconhecido por certidão assinada pela Magnífica Reitora da Universidade Aberta a 19/01/2022, com a avaliação de 19 valores. Foi bolseiro de Pós-Doutoramento no Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade

NOVA de Lisboa (2019-2021) onde coordenou o módulo das ocorrências históricas do Projeto europeu SIARL – Sistema de Administração do Recurso Litoral, com a referência POSEUR-02-1809-FC-000042, coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente e Universidade Nova de Lisboa com a colaboração das Universidades do Minho, do Porto, de Lisboa e de Aveiro. Realizou Pós- Doutoramento na Universidade Aberta concluído em junho de 2023 (cf. deliberação 222/CC/2023). Foi investigador no projeto exploratório “Litoralias - A litoralização de Portugal Continental a partir da evolução dos municípios: do Condado Portucalense a 2021” (2022-2023), apoiado por fundos nacionais (FCT UIDB/04059/2020). Desde 2021 colabora como tutor na Universidade Aberta em Unidades Curriculares do 1.º ciclo e de Formação Contínua de Professores. Foi formador das Microcredenciais “As alterações climáticas, a evolução humana e o empreendedorismo no turismo histórico” e “Raízes da arte-xávega e o empreendedorismo no turismo histórico” lecionadas na mesma instituição. Atua na área de Humanidades com ênfase em História Ambiental. A sua pesquisa relaciona-se com as temáticas da pesca, salicultura, gestão costeira, geomorfologia costeira, história do clima, entre outros.

CIENCIA ID | [F81C-3720-D941](#)

ORCID ID | [0000-0002-5935-0932](#)

